

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO

INVENTÁRIO DO FUNDO OLIVEIRA TELLES



CIBELE DE CARVALHO DE OLIVEIRA
RENATA FERREIRA COSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO
CONHECIMENTO

INVENTÁRIO DO FUNDO OLIVEIRA TELLES

Cibele de Carvalho de Oliveira
Renata Ferreira Costa (Orientadora)

São Cristóvão/SE

2021

FOTO DA CAPA : Acervo iconográfico do IHGSE – PS – 252

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Oliveira, Cibele de Carvalho de

O48i Inventário do Fundo Oliveira Telles / Cibele de Carvalho de Oliveira.
- São Cristóvão, SE, 2021.
XX f.: il.

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Renata Ferreira Costa.

Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2021.

1. Instrumento de pesquisa. 2. Informação arquivística. 3. Arquivo Pessoal . 4. Memória. I. Costa, Renata Ferreira, orient. II. Título

CDU 930.255

Catálogo – Cibele de Carvalho – CRB-5/1800

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	02
NOTA BIOGRÁFICA	05
BIBLIOGRAFIA	06
DESCRIÇÃO DO FUNDO	08
FUNDO ARQUIVÍSTICO	12
SÉRIE 1 – ARTIGOS	14
SÉRIE 2 – CADERNOS E CADERNETAS	21
SÉRIE 3 – CORRESPONDÊNCIAS	27
SÉRIE 4 – DISCURSOS	33
SÉRIE 5 – LIVROS	37
SUBSÉRIE 1 – POEMAS	43
SUBSÉRIE 2 – TRADUÇÕES	46
SÉRIE 6 – DIVERSOS	49

APRESENTAÇÃO

O inventário, instrumento de pesquisa desenvolvido em um acervo arquivístico, busca oferecer um quadro de um ou mais fundos ou coleções, objetivando descrever as atividades do titular em seus pormenores, organizadas em séries e subséries documentais, tendo como principal função permitir pleno acesso aos documentos mantidos em um arquivo.

A elaboração e disponibilização do inventário sumário do arquivo pessoal do intelectual sergipano Manoel dos Passos de Oliveira Telles (1859-1935) foi resultado de um trabalho de pesquisa advindo do Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento, parte do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI-UFS), intitulado **Inventário do Fundo Oliveira Telles: uma contribuição para a preservação e o acesso a um patrimônio cultural sergipano**. Sua finalidade é proporcionar ao usuário uma maior facilidade quanto à busca e acesso às informações contidas no fundo documental inventariado, intenciona também difundir as informações acerca da vida e obra de Oliveira Telles, evidenciando a sua importância enquanto um dos maiores intelectuais de Sergipe e alicerce da memória cultural sergipana e brasileira.

O fundo arquivístico Oliveira Telles reúne um conjunto de documentos produzidos, em sua maioria, pelo titular no decorrer de sua vida e no exercício de suas atividades e que foram por ele acumulados. São originais e cópias autógrafas de sua produção literária, suas correspondências ativas e de terceiros, seus discursos, etc., capazes de recontextualizar a sua vida pessoal, privada e profissional.

Para a elaboração deste inventário, organizado em 6 séries – artigos, cadernos e cadernetas, correspondências, discursos, livros e diversos – e 2 subséries – traduções e poemas, ambas categorias ordenadas por ordem alfabética de seu título, utilizou-se a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE).

Manoel dos Passos de Oliveira Telles foi um escritor, magistrado, poeta, historiógrafo, linguista e professor sergipano. Nasceu em 29 de agosto de 1859, na então Vila de Nossa Senhora do Socorro do Tomar da Cotinguiba, que hoje corresponde ao município de Nossa Senhora do Socorro, em Sergipe.

Um homem dotado de uma rara inteligência e um grande conhecimento, dedicou a construção de sua obra a temas relacionados à História, Geografia, Linguística, Antropologia, Literatura, Filosofia, Arqueologia, Música e Jornalismo, o que resultou em uma vasta e diversificada produção intelectual. Permanecendo quase toda a sua vida em Sergipe, construiu uma obra voltada ao enaltecimento de sua terra natal, defendendo seu território com garra e entusiasmo.

Oliveira Telles foi um intelectual que, apesar de se considerar “um obscuro”, pensando que talvez nunca alcançasse a grandeza literária que almejava, era conhecedor do seu talento.

Pode-se considerar que Oliveira Telles foi um arquivista, tal qual Epifânio Dória, no sentido de preservar a sua documentação, sobretudo a que se refere ao seu processo criativo. Sempre datava seus escritos e guardava organizadamente seus rascunhos, numa clara pretensão de deixá-los para a posteridade, crendo que certamente serviriam como futuras fontes de conhecimento e investigação. Depois de sua morte, seu acervo documental foi doado, em data não identificada, por um de seus filhos ao Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE), na gestão de Epifânio Dória, que o recebeu e, ao que consta, identificou e organizou cada documento¹, formando o Fundo Oliveira Telles.

O IHGSE, também conhecido como “A Casa de Sergipe”, é uma das instituições de memória e cultura mais importantes de Sergipe. Fundado em 1912, o Instituto tem como principal função a preservação e disseminação da história e cultura do povo sergipano. Seu acervo vem sendo constituído ao longo dos anos a partir de doações dos sócios e seus familiares, passando por períodos de vasto crescimento, assim como vem resistido aos mais variados tipos de intempéries. Possui hoje em seu interior unidades variadas de

¹ Alguns papéis que envolvem os documentos trazem a seguinte informação: “Obs: Com a letra de Epifânio Dória estava escrito no invólucro do manuscrito o seguinte: ‘Originais do Dr. M. P. Oliveira Teles mal conservados ou deteriorados, tal como os recebi de um filho do autor’”.

armazenamento e proteção de diversos itens documentais, a saber: arquivo, biblioteca, hemeroteca, museu e pinacoteca.

O arquivo do IHGSE tem como fundos principais a documentação que pertenceu a grandes personalidades do Estado de Sergipe: Armino Guarani, Epifânio Dória, Fernando Porto, General Lobo, Ivo do Prado, João Reis, José Calazans, Oliveira Telles, Padre Aurélio, Urbano Neto, Lauro Porto, Djaldino Moreno e Maria Thétis Nunes. Os conjuntos documentais se encontram armazenados em caixas dispostas em estantes. Cada caixa está devidamente numerada, identificando qual fundo armazena.

Os documentos encontram-se disponíveis para consulta física, uma vez que ainda não foram digitalizados. A instituição oferece catálogos impressos dos fundos existentes, os quais podem ser consultados livremente pelo pesquisador. Depois de solicitados, os documentos são entregues ao consulente mediante cuidados com seu manuseio, como o uso de luvas e de lápis e a proibição de fotografá-los ou digitalizá-los, de modo a garantir a preservação do documento.

FICHA TÉCNICA

NOME: Oliveira Telles

SIGLA: OT

DOADOR: Filho

DATA DE DOAÇÃO: posterior a 1935

DATA DA CONSULTA AO FUNDO: 2020/2021

PERÍODO COBERTO PELA DOCUMENTAÇÃO: 1885 a 1931

ESTADO GERAL DE CONSERVAÇÃO DOS DOCUMENTOS: Em processo de deterioração

ESPÉCIE E QUANTIDADE DOS DOCUMENTOS: 29 documentos textuais manuscritos e impressos (artigos, poemas, correspondências, discursos, etc.)

ORGANIZAÇÃO DO FUNDO: No Catálogo do Fundo Oliveira Telles do IHGSE, os documentos estão organizados em quatro séries: Artigos, Cadernos e Cadernetas, Correspondências e Livros, o que não corresponde ao modo como estão organizados nas caixas

NOTA BIOGRÁFICA

1859 – Nasce, em 29 de agosto, Manoel dos Passos de Oliveira Telles na Vila de Nossa Senhora do Socorro do Tomar de Cotinguiba, atual cidade de Nossa Senhora do Socorro.

1870 – Passa a residir em Aracaju.

1873 – Inicia os estudos no colégio Atheneu Sergipense.

1877 – Finda seus estudos no Colégio Atheneu Sergipense.

1881 – Ingressa na Faculdade de Direito de Recife. Discursa perante Tobias Barreto.

1882 – Redige e circula a revista acadêmica de crítica literária “Microcosmo” em parceria com seu colega de curso Faelante da Câmara.

1885 – Antes de terminar a faculdade, é nomeado promotor público de Mossoró (Rio Grande do Norte).

1885 – Forma-se bacharel em Direito em 5 de novembro.

1886 – Ocupa o cargo de promotor público em Itabaiana, Sergipe.

1892 – Trabalha como juiz municipal e de órfãos, sucessivamente, de Gararu, Itabaiana e São Cristóvão.

1898 – É nomeado diretor da Escola Normal.

1903 – Publica a obra “Sergipenses”

1906 – Obtém remoção para a Comarca da Capital.

1907 – Foi sócio correspondente do Instituto Histórico do Ceará.

1912 – Junto a Florentino Teles fundou o Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.

1913 – É nomeado juiz de Direito da 1ª Vara da Capital. Aposenta-se nesse cargo alguns anos depois.

1935 – Morre em Aracaju, no dia 14 de março.

BIBLIOGRAFIA

OBRAS DO AUTOR

Edições em vida

- Sergipenses (Escritos Diversos). Aracaju, Typ. do “O Estado de Sergipe”, 1903, 240 pp.
- Socialismo e trabalho. Aracaju, Typ. de “A Opinião”, 1918, 23 pp.
- As duas épocas de Jesus. Aracaju, Graphica Guttenberg, 1930, 130 p.
- Missão Tobiática ao Recife (Conferência lida no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe no dia 4 de maio e mandada publicar por S. Ex. o Dr. Gracho Cardoso, em benefício das filhas do Dr. Tobias Barreto, DD. Calíope Barreto do Rosário Menezes e Maria Barreto de Menezes). Aracaju, 1924, Imprensa Oficial, 1924, 46 pp. (Reproduzindo o texto na Revista Acadêmica de Direito do Recife, Ano XXXIII, 1925, pp. 101-155).

Edições póstumas

- A Conquista de Sergipe (São Cristóvão, 1903) – Dramaturgia. Aracaju, Livraria REGINA, 1961, 192 pp. (Edição da Secretaria de Educação, cultura e Saúde do Estado de Sergipe).

Obras inéditas

- Livro Contos e Novelas Sergipenses (Série de contos e novelas escritos entre 1911 e 1912, 180 fls).
- Livro Os limites de Sergipe (1916, 135 fls.)
- Livro Cartas íntimas e literárias (Livro epistolar escrito entre 1886 e 1918, 107 fls.)
- Livro Idillyos de Garcilaso (Compilação de poemas, 1886-1894, 99 fls.)
- Livro Christofaneida (Compilação de poemas, 1890, 85 fls.)
- Artigos diversos (escritos entre 1885 e 1898, 150 fls.)
- Coletânea de artigos (escritos entre 1891 e 1898, 39 fls)
- O Moinho de Floss, de G. Elliot (Tradução – 1900)
- Actualidade Brasileira (Sem data de produção, 18 fls.)
- Livro História da descoberta e conquista da América (vol. I) - de William Robertson. Traduzido do inglês. 1904, 206 fls.
- Livro História da descoberta e conquista da América (vol. II) - de William Robertson. Traduzido do inglês. 1906, 170 fls.

Textos em jornais

- A Capitania de Sergipe e suas ouvidorias (Artigo publicado no jornal Correio de Aracaju (ANNO XIII – Nº 2.936), de 6 de agosto de 1920.

- Artigos diversos (Artigos de Manuel dos Passos de Oliveira Telles publicados em diversos jornais entre 1907 e 1927, 84 fls.)
- Sobre a conquista de Sergipe (Série de artigos tratando da conquista de Sergipe na última década do século XVI, de 1908, sem identificação do jornal em que foram publicados. 28 fls.)

Traduções

- A Geologia Cretácea e Terciária do Brasil (Sergipe-Alagoas) por John C. Branner, Aracaju, Typ. do “O Estado de Sergipe”, 1900, 170 pp. (Sob o pseudônimo de Garcia Moniz.
- Geografia Clássica, de H. F. Tozer, tradução do Inglês, sob o pseudônimo de Garcia Moniz. Aracaju, Typ. do “O Estado de Sergipe”, 1907, 172 pp. [antes publicada no rodapé de “O Estado de Sergipe” de 27 de outubro de 1906 a 16 de janeiro de 1907].
- O Jardim de Epicuro, de Anatole France, publicado em “O Estado de Sergipe” 1907.

DESCRIÇÃO DO FUNDO

Segundo a Arquivologia, Arquivo pode ser entendido como uma instituição responsável por guardar, preservar e divulgar informações. Atualmente, os arquivos custodiam não apenas documentos públicos, mas também privados, que lhes são doados, respectivamente, pelas entidades produtoras e por seus titulares, ainda em vida, ou por seus parentes, após sua morte, no caso dos arquivos de pessoas e famílias. Os conjuntos documentais, reunidos e organizados segundo sua origem e função desempenhadas, formam os acervos desses arquivos.

Por fundo arquivístico compreende-se o conjunto de documentos que foi produzido e/ou acumulado por um indivíduo, família ou entidade coletiva, durante os seus fazeres pessoais e profissionais ao longo de sua existência.

O conceito de arquivos privados se apresenta como sendo “os conjuntos de documentos produzidos ou recebidos por pessoas físicas ou jurídicas, em decorrência de suas atividades”. Por serem produtos dessas atividades pessoais ou institucionais, apresentam uma especificidade, que é característica primordial de fundos de arquivo: a organicidade, qualidade segundo a qual os arquivos espelham a estrutura, funções e atividades da pessoa que os produziu.

O Fundo Oliveira Telles é composto por 29 documentos, acondicionados em 6 caixas de arquivo, numeradas em sequência, de 186 a 191. Os documentos estão higienizados e guardados – primeiramente envolvidos por folhas de papel almaço, em seguida, com folhas de papel pardo kraft², amarrados com um cordão, para posteriormente serem acondicionados nas caixas de arquivo. Com a passagem do tempo, a documentação se encontra hoje em estado de deterioração, ocasionado pelo mau acondicionamento, manuseio inadequado e vandalismo por parte de consulentes.

Algumas páginas de algumas obras foram subtraídas com o uso de tesoura ou outro objeto cortante. Há desatenção e ausência de cuidado quanto

² Tipo de papel que não passa por um processo de branqueamento. Normalmente utilizado para fazer embrulhos.

à recolocação dos itens em seus respectivos invólucros, de modo que um artigo publicado em jornal pode ser encontrado na pacotilha de correspondências.

Apesar do tempo e das condições de armazenamento e manuseio adversas, a documentação encontra-se bem conservada, quando comparada a outros arquivos do início do século XX, sendo possível a recuperação da maioria de seu conteúdo.

O produtor do fundo, Manoel dos Passos de Oliveira Telles, arquivou durante sua vida uma variedade de documentos, sendo eles: livros e traduções de sua autoria; artigos; correspondências enviadas e de terceiros; discursos proferidos; poemas, cadernos e cadernetas de anotações. Tudo era acumulado e arquivado de forma organizada, o que sugere que seus documentos foram preparados para sobreviver muito além de seu produtor.

A documentação guardada por Oliveira Telles, tanto a produzida quanto a acumulada, aborda sua autobiografia e os mais variados aspectos da vida e da cultura do povo sergipano, tratando de política, literatura, geografia, sociologia, educação, questões relativas à saúde e variadas efemérides locais e nacionais.

Pode-se afirmar que Oliveira Telles foi um grande produtor textual, dada a sua vasta e variada produção intelectual, que consta de escritos em diversas áreas do conhecimento, sendo a maioria dos seus textos arquivados, manuscritos.

Além de seu livro mais conhecido, “Sergipenses”, publicado em 1903, ainda em vida, existem em seu arquivo outros que ainda não vieram ao grande público, como é o caso de “Contos e Novelas Sergipenses”, que consta de uma compilação de 12 contos e novelas, da obra intitulada “Os limites de Sergipe”, sobre questões territoriais, e do livro epistolar autobiográfico “Cartas íntimas e literárias”, em que há um compilado de cartas remetidas a parentes e amigos.

No campo da poesia, seu arquivo guarda “Christofaneida”, uma compilação de poemas que retratam crenças populares, rios, festas, pessoas locais e uma gama de coisas que remetem à história e cultura local. Em “Idillyos de Garcilaso”, livro poético dividido em três partes, Oliveira Telles aborda o sertanejo, a serra, a sua fazenda e sua vida no campo.

Além de sua própria produção, destaca-se a tradução que fez do inglês para o português dos dois volumes do livro “História da descoberta e conquista da América”, do Dr. Robertson, nos anos de 1904 e 1906.

Em uma época em que não havia facilidade na comunicação e acesso a materiais de pesquisa, como na atualidade, Oliveira Telles foi um desbravador. Possuindo sua própria biblioteca, construiu um conhecimento sólido acerca de vários temas relativos à sociedade na qual se estava inserido, preparando-o e deixando para a posteridade.

Escreveu e publicou artigos em várias áreas do conhecimento, abrangendo assuntos como política, literatura, meio ambiente, dentre outros. Guardava os originais, escritos à mão, dos artigos que publicava. Os textos publicados em jornais ou revistas eram recortados e colados em folhas.

Em suas cadernetas e cadernos de anotações, onde fazia registro de acontecimentos de sua vida pessoal e privada, encontram-se, por exemplo, apontamentos sobre o grande volume de chuvas em Aracaju em determinado ano (1930), o que já ocasionava muito alagamento, coisa que ainda acontece nos dias atuais.

Em anotações de cunho pessoal, sobre nascimento e falecimento de seus netos, vê-se como naquele tempo o tétano umbilical, conhecido popularmente à época como “o mal dos sete dias”, acometia várias crianças recém-nascidas. É possível observar que, entre crianças acometidas por doenças e que nasciam já mortas, havia um alto grau de mortalidade infantil.

Analisando anotações e artigos de jornal e revista colados em seus cadernos, é possível notar que Oliveira Telles era um homem bem quisto e respeitando por onde passava, utilizando-se de fino trato com todos os que se encontravam nos lugares que frequentava.

Em uma de suas cadernetas de anotações (Caixa número 189, documento Nº 009 – volume 1, pag. 32), há um artigo de jornal recortado e colado no qual consta uma nota dos funcionários da Biblioteca Pública de Recife, datada de 15 de fevereiro de 1924, em que agradecem a gentileza com que Oliveira Telles frequentou a instituição e pesquisou no “Archivo” a respeito do trabalho de Tobias Barreto.

Ao preencher toda a caderneta, Oliveira Telles anotava o local e o ano em que aquele “livro” tinha sido finalizado.

Quanto às correspondências, Oliveira Telles guardava apenas cópias das enviadas, todas de caráter pessoal. Tratam de assuntos como a recusa de um cargo que lhe foi oferecido, a solicitação de favor a um amigo e o pedido de notícias sobre esse favor solicitado.

Em seu livro epistolar “Cartas Íntimas e Literárias”, escrito entre os anos de 1886 a 1918, Oliveira Telles reuniu uma compilação de cinquenta e sete cartas destinadas a amigos e parentes, que versam sobre a vida privada e profissional, recomendações, pretensão de cargos, apresentação de propostas, envio de poemas, agradecimentos, carta a parentes, dentre outros.

A série “Correspondências” conta com 5 itens documentais, que, somados às 57 cartas reunidas no livro supracitado, totalizam 62 cartas, das quais é possível identificar 52 destinatários. O período de tempo abarcado por essas correspondências acumuladas se dá entre os anos de 1886 a 1922 (uma é posterior a sua morte, escrita por seu filho Antônio).

O Fundo Oliveira Telles é bastante rico, contendo muitos documentos inéditos ou pouco conhecidos na atualidade. Seus escritos versam sobre a cultura do povo sergipano e seu legado intelectual é parte da memória coletiva, não apenas de Sergipe, mas também de toda a nação.

Não há dúvidas de que ir ao Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe conhecer de perto a vida e o trabalho intelectual de Oliveira Telles é um ganho enorme de informação e encantamento. É quase impossível conhecer um pouco mais a fundo essa grande personalidade e sua obra e não desenvolver sincero afeto e grandioso respeito por sua genialidade e simplicidade.

FUNDO ARQUIVÍSTICO

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT

Título: Oliveira Telles

Data-limite: 1885-1935

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 29 documentos textuais

ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome do produtor: TELLES, Manoel dos Passos de Oliveira

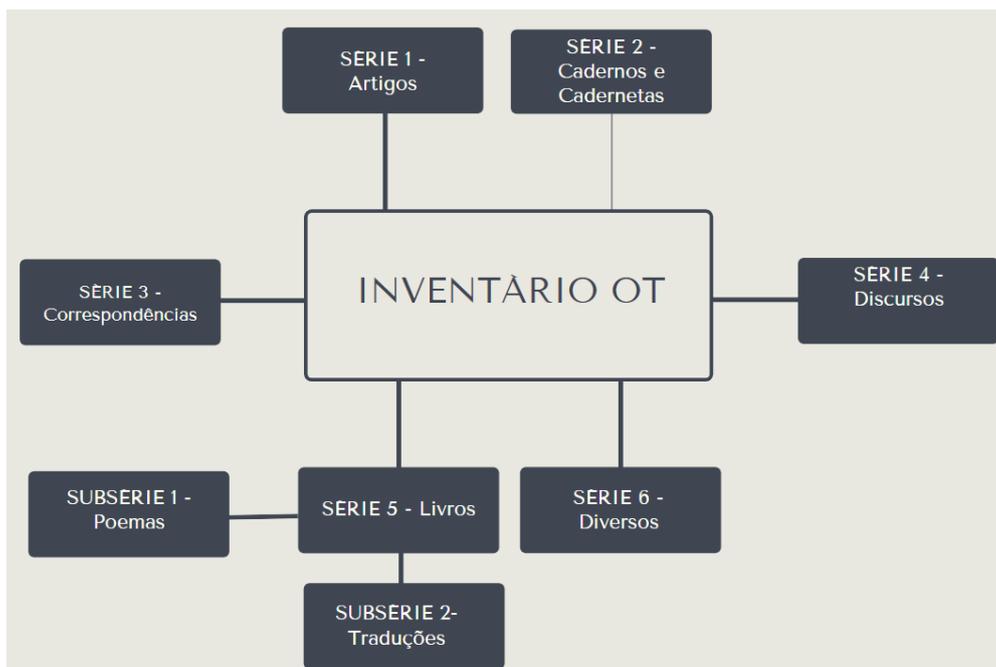
História arquivística: O acervo pertencente a Oliveira Telles foi doado ao IHGSE por um de seus filhos, na gestão de Epifânio Dória (1935-1939), que fez toda a organização documental.

Procedência: A documentação é proveniente do arquivo pessoal de Oliveira Telles, que foi entregue à custódia do IHGSE por um de seus filhos.

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: O fundo Oliveira Telles é composto por documentos originais de sua produção intelectual, como livros, manuscritos, artigos, traduções, poemas, cadernetas e cadernos de anotações, discursos, correspondências e palestras, além de poucos documentos produzidos por terceiros.

Sistema de Arranjo: Os documentos foram organizados em 6 séries e 2 subséries, ambas categorias ordenadas por ordem alfabética de seu título.



ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

Condições de acesso: Aberto à consulta.

Condições de reprodução: A reprodução mecânica (fotografia, fotocópia ou digitalização) não é permitida.

Idioma: português, com alguns documentos em latim, inglês, francês e italiano.

Instrumento de pesquisa: Catálogo do Fundo Oliveira Telles.

ÁREA DE NOTAS

A documentação, no geral, está em processo de deterioração, devido à ação de papirófagos e da passagem do tempo, do mau acondicionamento, do manuseio inadequado e de vandalismo. É necessário que se crie um projeto de digitalização, para garantir uma melhor preservação documental e o livre acesso aos pesquisadores.

ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota do Arquivista: Descrição realizada por Cibele de Carvalho de Oliveira, com supervisão de Renata Ferreira Costa.

Autora do instrumento: Cibele de Carvalho de Oliveira.

Regras ou convenções: NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística.

Data da descrição: 24 de novembro de 2020.

SÉRIE 1 - ARTIGOS

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT art-n.1

Título: Artigos diversos

Data de produção dos documentos: 1885 - 1898

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 191
Documento Nº 021 – Volume 1
150 fls.
20,3 x 15,3 x 2,2 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Coletânea de artigos de Manoel dos Passos de Oliveira Telles, produzidos em diferentes cidades e em diferentes épocas. Trata de temas como rios, estação do ano, Victor Hugo, João Bebe Água, limites de terras, língua portuguesa, a obra “Corografia de Sergipe”, de Silva Lisboa, etc.

ÁREA DE NOTAS

Texto escrito à mão. Sem assinatura. Páginas numeradas na margem superior direita. Em algumas folhas, sobre os textos, está escrito “Sergipenses” e “está copiado”. Borrão de tinta nas folhas 61 e 65. Mancha de umidade na primeira folha. Rasgadura na parte superior direita da primeira folha. Perfuração por traça em algumas folhas.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT art-n.2

Título: Coletânea de artigos

Data de produção dos documentos: 1891-1898

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 191
Documento Nº 022 – Volume 1
39 fls.
21,5 x 31,9 x 2,7 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Coletânea de 314 artigos de Manoel dos Passos de Oliveira Telles, produzidos em diferentes cidades de Sergipe e em diferentes épocas. Aborda diversos assuntos como linguagem, política, reflexões filosóficas, literatura, a cólera, a organização de Sergipe e a Constituição de Sergipe de 1892.

ÁREA DE NOTAS

Texto escrito à mão e sem assinatura. Caderno horizontal, sem encadernação. Páginas numeradas na margem superior direita. Apresenta rasgaduras, perfurações por traça em todas as folhas, manchas por tinta e inscrições a lápis azul, de mão alheia, sobre alguns textos.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT art-n.3

Título: Actualidade Brasileira

Data de produção do documento: s/d

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Localização no Fundo OT³: Caixa 191
Documento Nº 023 – Volume 2
18 fls.

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Artigo de Manoel dos Passos de Oliveira Telles intitulado “Actualidade Brasileira”, sem indicação de local e data de produção. Apresenta reflexões filosóficas sobre a natureza humana e a política nacional.

ÁREA DE NOTAS

Texto escrito à mão. Autografado. Conjunto de 18 folhas de papel cortado ao meio, escritas somente na frente, sem encadernação, mas ligadas por um cordão na margem superior. Páginas numeradas na margem superior central, a partir da segunda. Apresenta corrosões, marcas de umidade e de tinta, emendas ao texto de próprio punho e, algumas, com tinta azul, aparentemente de mão alheia. O verso da última folha contém inscrição a lápis de mão alheia.

³ Este artigo não consta no Catálogo do Fundo Oliveira Telles do IHGSE.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT art-n.4

Título: A Capitania de Sergipe e suas ouvidorias

Data de produção do documento: 06/08/1920

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 189
Documento N° 011
Volume 2
56 x 25,4 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Artigo publicado no jornal Correio de Aracaju (ANNO XIII – N° 2.936), de 6 de agosto de 1920, intitulado “A Capitania de Sergipe e suas ouvidorias”, em que Oliveira Telles trata do livro de Ivo do Prado.

ÁREA DE NOTAS

Impresso. Consta o nome de Oliveira Telles no final do artigo. Corrosão por tinta nas margens superior central, direita e esquerda. Rasgadura na margem superior, decorrente da dobradura. Dobradura à esquerda – vertical e ao centro – horizontal e vertical.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT art-n.5

Título: Artigos diversos em jornais

Data de produção dos documentos: 1907-1927

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Documentos textuais

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 189
Documento Nº 012
Volume 2
84 fls.
21,6 x 33,4 x 3,4 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Artigos de Manoel dos Passos de Oliveira Telles publicados em diversos jornais entre 1907 e 1927. Abordam a política local e nacional, efemérides e intelectuais sergipanos, direito/questões jurídicas, discursos proferidos, aniversários, notícias de morte, clima, literatura, homenagens.

ÁREA DE NOTAS

Impresso. Consta o nome de Oliveira Telles em alguns artigos. Capa em papelão e tecido. Solta. Com perfurações de traça e manchas amarronzadas. Recortes armazenados em folhas de papel pautado, numerados no canto superior direito e inferior esquerdo, com o mesmo número. A maioria dos recortes, colados em folhas, possuem a inscrição "Sergipenses" à caneta, letra grande, atravessando a folha verticalmente. Em uma folha escrito, na diagonal, "contos e novelas" a lápis azul ou caneta tinteiro. Folhas soltas, corroídas nas bordas e manchadas por cola. Há notas manuscritas em fragmentos. Alguns recortes estão colados sobre folhas manuscritas (p. 17 a 22), desidratadas e presas por cola.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT art-n.6

Título: Sobre a conquista de Sergipe

Data de produção do documento: 1908

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Documentos textuais

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 189
Pacotilha 500
28 fls.
36,1 x 22,3 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Série de artigos tratando da conquista de Sergipe na última década do século XVI, de 1908, sem identificação do jornal em que foram publicados.

ÁREA DE NOTAS

Impresso. Consta o nome de Oliveira Telles nos artigos. Corrosão nas bordas. Rasgadura na folha 8 e na última folha, na parte inferior direita.

SÉRIE 2 – CADERNOS E CADERNETAS

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT cad-n.1

Título: Caderneta de notas pessoais

Data de produção do documento: 1893-1930

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 189
Documento Nº 008 – Volume 1
12 x 21,1 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Caderneta de anotações que trata de aspectos da vida pessoal e profissional de Oliveira Telles: notícias de nascimentos e falecimentos de familiares, registro de visitas recebidas, despachos, conceitos, ideias e pensamentos, produções literárias, solicitações, cópias de telegramas e cartas recebidos e enviados, transcrições de trechos de notícias de jornais, etc.

ÁREA DE NOTAS

Contém inscrição na capa da encadernação: “Obs: Com a letra de Epifânio Dória estava escrito no invólucro do manuscrito o seguinte: ‘Originais do Dr. Manuel dos Passos de Oliveira Telles mal conservados ou deteriorados, tal como os recebi de um filho do autor’”.

Escrito à mão e autografado nas páginas 39, 73 e 77. Páginas numeradas na margem superior direita.

Encadernação bastante deteriorada, com perda da contracapa.

Faltam as páginas 11 e 12. Corrosão nas bordas do papel. Manchas por umidade (p. 73 e 74) e por tinta (p. 95). Rasgaduras nas duas primeiras folhas: margens superior e direita e na parte central (p. 87, 89 e 91).

Dois fragmentos de papel soltos, em forma de tiras, uma grande e uma pequena, encontram-se no início do documento.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT cad-n.2

Título: Caderneta de apontamentos

Data de produção do documento: 1915-1924

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 189
Documento Nº 009 – Volume 1
21,7 x 31,9 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Apontamentos sobre a vida privada de Oliveira Telles, casamentos, julgamentos e inventários que realizou, remédios caseiros, pagamentos, nascimentos e falecimentos de familiares e amigos, batizados, visitas recebidas, endereços, aniversários, contratação de empregados, acontecimentos cotidianos, produções intelectuais, registros de conceitos, ideias e pensamentos, livros emprestados e enviados para encadernação, citações, referências bibliográficas, telegramas recebidos, etc.

ÁREA DE NOTAS

Escrito à mão. Autografado nas páginas 10, 15, 16 e 18. Páginas numeradas na margem superior direita. Em anexo, há um cartão com o brasão do governo de Sergipe escrito e assinado pelo Dr. Maurício Graccho Cardoso, presidente do Estado, em 29/08/1923.

A caderneta tinha originalmente uma encadernação, que se perdeu. O documento possui rasgaduras (p. 8, 13, 14, 15, 16 e 17), um furo na página 95 causado por corrosão a partir da tinta utilizada na escrita, outras manchas e corrosões por tinta (p. 8, 13, 14 e 15) e dobraduras na margem inferior direita das 3 últimas folhas, além de folhas soltas. Ademais, as páginas 55 e 56, 61 a 64 foram cortadas, as páginas 74 a 77 e 96 e 97 foram riscadas em forma de X (indício de que Oliveira Telles ou outra pessoa desejou cancelar os conteúdos ali registrados).

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT cad-n.3

Título: Apontamentos históricos e topográficos sobre a província de Sergipe

Data de produção do documento: 1893

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 189
Documento N° 010 – Volume 2
156 fls.
11,6 x 16,8 x 2,4 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Anotações sobre a origem e significado de alguns termos indígenas e sobre biologia, geografia, política e sociedade. Há anotações em francês. A partir da página 146, há a transcrição de “Apontamentos históricos e topográficos sobre a província de Sergipe”, por Antônio José da Silva Travassos, de 1875 (cópia do impresso).

ÁREA DE NOTAS

Escrito à mão e autografado na última folha. Páginas numeradas na parte superior direita. Perfuração por traça em todas as folhas na parte central e na margem superior direita. Mancha na última folha, provavelmente por umidade. Corrosão por tinta na margem inferior (p. 118).

Encadernação em capa dura (papelão com cobertura). Capa com desgaste nas bordas – corroído. O material vermelho da capa está rasgado. O material que cobre a lombada se assemelha a couro. Ausência da contracapa, que foi recortada próximo à lombada.

Perfuração por traça no centro/ borda inferior. As perfurações por traça atravessaram todo o documento, sendo maiores das páginas 1 a 48. Foi afunilando-se e tornou-se um pequeno furo da página 49, até o fim do documento.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT cad-n.4

Título: Bloco de anotações

Data de produção do documento: 1892

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 191
Documento Nº 023 – Volume 2
17 fls.
11,1 x 33 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Bloco de anotações com textos datados de 1892 sobre a evolução do homem e das formas de governo, fazendo analogia com a experiência republicana brasileira, a epidemia de cólera *morbus*, crítica política, opiniões sobre acontecimentos contemporâneos e retratos socio-históricos.

ÁREA DE NOTAS

Escrito à mão e autografado na última folha. Páginas numeradas na parte superior central. Corrosão nas bordas. Dobradura na parte central, na horizontal, em todas as folhas. Rasgadura causada por excesso de tinta na margem superior direita da primeira folha.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: SEMPOT MPOT cad-n.5

Título: Os rios e sua influência nas civilizações

Data de produção do documento: 1931

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 191
Documento Nº 024 – Volume 3
36 fls.
22,1 x 16,6 x 0,8 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Registro da palestra “Os rios e sua influência nas civilizações”, proferida por Manoel dos Passos de Oliveira Telles, em 1931, em Aracaju. Trata da influência dos rios nos diferentes locais do mundo e em Sergipe e da sua relação com o progresso humano.

ÁREA DE NOTAS

Escrito à mão. Sem assinatura. Páginas numeradas na margem superior central. Rasgadura na primeira folha, na margem inferior direita e esquerda. Oxidação causada por grampo (grampeador) na margem esquerda de todas as folhas, e por clipe (p. 10, 11, 12 e 13). Mancha de tinta amarelada (p. 2) e tinta preta (p. 3, 10 e 14). Duas páginas em branco.

**SÉRIE 3 –
CORRESPONDÊNCIAS**

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT cor-n.1

Título: Carla a Silva Vianna

Data de produção do documento: 21/06/1922

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 190
Documento Nº 013 – Volume 1
21,8 x 33, 1 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Carta de Manoel dos Passos de Oliveira Telles a Silva Viana, datada de São Cristóvão, em 21 de junho de 1922. Informa ao destinatário, seu genro, sobre um artigo que Hunald Cardoso publicou no jornal Sergipe, intitulado “História de um plágio: explicação necessária”, no qual acusa Viana de plágio.

ÁREA DE NOTAS

Escrita à mão. Sem assinatura. Uma folha escrita em duas colunas e somente a segunda numerada com 2 no canto superior direito. Dobraduras ao centro-vertical e horizontal e perfurações por traça. Corrosões na parte central inferior e nas bordas. No verso da folha, há um desenho (uma caricatura) a lápis.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT cor-n.2

Título: Carta ao Almirante Amynthas Jorge

Data de produção do documento: 1922

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 190
Documento N° 014 – volume 1
33 x 21,9 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Carta de Manoel dos Passos de Oliveira Telles ao almirante Amintas Jorge, datada de São Cristóvão, em 1922. Trata dos motivos de sua recusa em ser promovido a desembargador.

ÁREA DE NOTAS

Escrita à mão. Sem assinatura. Uma folha escrita em 2 colunas, com inscrição do número 2 na parte superior esquerda.

Dobradura – horizontal e vertical. Manchas por tinta. Rasgadura na margem inferior esquerda. Perfurações por traça e bordas corroídas.

No Catálogo do Fundo OT, há indicação equivocada de que o destinatário da carta é Silva Viana, quando, na verdade, é o almirante Amintas Jorge.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT cor-n.3

Título: Caro Epiphanio

Data de produção do documento: 14/09/1920

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 190
Documento Nº 026 – Volume 2
2 fls.
20,2 x 27,4 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Carta de Manoel dos Passos de Oliveira Telles a Epifânio Dória, datada de Aracaju, em 14 de setembro de 1920. Solicita um favor: que lhe envie cópia de alguns de seus artigos publicados no jornal O Estado de Sergipe de 1916, com a finalidade de concluir um trabalho encomendado pelo Governo do Estado, pois o dele estava incompleto, faltando alguns números.

ÁREA DE NOTAS

Escrita à mão e autografado. Duas folhas com inscrição do número 2 na margem superior esquerda da segunda. Ao final da carta constam anotações a lápis, aparentando ser notas de mão alheia. Dobradura em três partes na horizontal e em duas na vertical (fls. 1 e 2).

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT cor-n.4

Título: Caro Epiphanio

Data de produção do documento: 24/09/1920

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 190
Documento Nº 027
Volume 2
27,4 x 20,2 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Carta de Manoel dos Passos de Oliveira Telles a Epifânio Dória, datada de Aracaju, em 24 de setembro de 1920. Pede notícias sobre um favor que lhe foi solicitado e também que convide Vicente Calamelli para assistir às festas de 24 de outubro.

ÁREA DE NOTAS

Escrita à mão. Autografado. Uma folha com dobradura em três partes na horizontal e em duas na vertical. Corrosão por tinta.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT cor-n.5

Título: Carta de Antonio Telles

Data de produção do documento: s/d (posterior a 1935)

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Localização no Fundo OT⁴: Caixa 189
Documento avulso
27,4 x 20,2 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Carta de Antonio Telles, filho de Oliveira Telles, à Maçonaria de Sergipe, sem identificação de local e data (mas é posterior a 1935, pois Oliveira Telles já é falecido à época). Identifica a si e a seu pai como membros daquela loja maçônica e pede que lhe prestem socorro em um momento em que se encontra sem recursos financeiros.

ÁREA DE NOTAS

Escrita à mão. Autografado. Uma folha escrita na frente e no verso, bastante deteriorada e com manchas de umidade nas bordas. Aparentemente, é um esboço, pois apresenta emendas. Ao final do texto, há um recorte de jornal colocado ao contrário e a inscrição de dois números (“4200” e “400”).

⁴ Esta carta não consta no Catálogo do Fundo Oliveira Telles do IHGSE.

SÉRIE 4 – DISCURSOS

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT dis-n.1

Título: Dia de Finados

Data de produção do documento: s/d

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 190
Documento Nº 015
Volume 2
1 fl.
32,7 x 32,6 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Discurso de Manoel dos Passos de Oliveira Telles, sem indicação de local e data, proferido no Dia de Finados. Rememora parentes falecidos e registra suas impressões pessoais sobre a morte.

ÁREA DE NOTAS

Escrito à mão. Sem assinatura. Uma folha escrita em 3 colunas somente na frente e com a numeração 2 e 3 na margem superior central. Mancha por umidade na parte superior esquerda e por tinta na parte superior direita. Uma dobradura horizontal, com rasgos ao centro, e em duas dobraduras verticais, que delimitam as colunas do texto.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT dis-n.2

Título: Nomeação para a Academia Sergipana de Letras

Data de produção do documento: 1931

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 190
Documento Nº 016
Volume 2
2 fls.
32,6 x 43,4 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Discurso proferido por Manoel dos Passos de Oliveira Telles em decorrência de sua nomeação para ocupar uma cadeira na Academia Sergipana de Letras, no ano de 1931.

ÁREA DE NOTAS

Escrito à mão. Sem assinatura. Uma folha escrita na frente e no verso, em duas colunas e com a numeração 2, 3 e 4 na parte superior central. Está incompleto, conforme também indicado na folha de guarda o documento. Apresenta manchas e corrosões por umidade. Há uma dobradura horizontal e uma vertical, a qual delimita as colunas do texto. Rasgos no centro da folha e na margem superior.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT dis-n.3

Título: No centenário da fundação das academias de Direito

Data de produção do documento: 11/08/1927

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 190
Documento Nº 017
Volume 2
23 fls.
33 x 10,9 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Discurso proferido por Manoel dos Passos de Oliveira Telles, em Aracaju, no dia 11 de agosto de 1927, na condição de orador do IHGSE, durante a sessão comemorativa do centenário dos cursos jurídicos no Brasil.

ÁREA DE NOTAS

Escrito à mão. Autografado na última folha. Páginas numeradas na parte superior central. Escrito em folhas cortadas ao meio. As folhas são escritas apenas na parte da frente. Corrosão nas bordas. Apresenta dobraduras e rasgadura. Há uma inscrição a lápis, de mão alheia, no início da primeira folha.

SÉRIE 5 – LIVROS

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT liv-n.1

Título: Contos e Novelas Sergipenses

Nível de descrição: Série

Data de produção do documento: 1911-1912

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 186
Documento Nº 001
Volume 1
180 fls.
21,5 x 32 x 3,5 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Livro “Contos e Novelas Sergipenses”, escrito por Manoel dos Passos de Oliveira Telles, em Aracaju, entre 1911/1912. Compilação de doze contos e novelas: “A cruz do ouvidor”, “Longa idade”, “O escrivão”, “Cobras”, “O segredo do oco do pau”, “A lenda dos três irmãos”, “Ab ovo”, “Um milagre por motivo”, “A voz do convento”, “A chuva”, “Os três irmãos da capela” e “A enchente”.

ÁREA DE NOTAS

Livro encadernado, escrito à mão e autografado na primeira folha. Leva timbre do “*Estado de Sergipe*” (fl. 1) e marca d’água do Brasão de Armas da República (fls. 141-160). Páginas numeradas na parte superior central. Corrosão nas margens da capa e nas duas primeiras folhas. Manchas nas páginas por tinta (p. 100 e 101, 110 e 111) e, provavelmente, por umidade (p. 137-159). Dobradura vertical em todas as folhas, demarcando margem esquerda. Há várias folhas soltas.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT liv-n.2

Título: Os limites de Sergipe

Data de produção do documento: 1916

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 186
Documento N° 002
Volume 2
135 fls.
21,4 x 32,9 x 2 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Livro “Os limites de Sergipe”, de Manoel dos Passos de Oliveira Telles, datado de São Cristóvão, em 19 de maio de 1916. Trata da questão de limites territoriais entre os Estados de Sergipe e Bahia, discutindo a legitimidade de ocupação de terras nas fronteiras das regiões sul, ocidental e norte de Sergipe pelo governo da Bahia.

ÁREA DE NOTAS

Livro encadernado, escrito à mão e autografado (fls. 1, 3 e 135). Páginas numeradas na parte superior direita, muitas delas contendo anotações a lápis, escritas por mão alheia. Perfuração por traça em todas as folhas. Rasgaduras na contracapa e na página 67, da margem superior a inferior. Dobradura vertical em todas as folhas, demarcando a margem esquerda. Há várias folhas soltas.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT liv-n.3

Título: Cartas íntimas e literárias

Data de produção do documento: 1886-1918

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 190
Documento Nº 015
Volume 1
107 fls.
21,5 x 32,1 x 2,5 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Livro Epistolar “Cartas íntimas e literárias”, de Manoel dos Passos de Oliveira Telles, escrito em diversas cidades de Sergipe, como Itabaiana, São Cristóvão, Aracaju e Gararu, entre 1886 e 1918. Compilação de cinquenta e sete cartas de Oliveira Telles destinadas a conhecidos, amigos e parentes, versando sobre sua vida profissional e pessoal.

ÁREA DE NOTAS

Livro encadernado, escrito à mão e autografado na página 84. Páginas numeradas na parte superior direita. Capa despregada da encadernação, dobradura diagonal (fl. 1). Corrosão nas bordas e manchas arredondadas em todas as folhas. Rasgadura na margem superior (p. 107-110). Perfuração por traça (p. 31-106) e manchas por fita adesiva (p. 78-79). O livro se encontra deteriorado. Há folhas soltas, mas estão mais conservadas que a maioria da documentação.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT liv-n.4

Título: Sergipenses I

Data de produção do documento: 1900

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 187
Documento N° 004
Volume 1
306 fls.
21,9 x 31,3 x 5,5 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Livro “Sergipenses I”, de Manoel dos Passos de Oliveira Telles, datado de São Cristóvão, em 1900. Série de artigos divididos em 5 partes, versando sobre personagens locais como Tobias Barreto, João Bebe Água e Fausto Cardoso, povoações, festas, política e literatura sergipana.

ÁREA DE NOTAS

Livro encadernado, escrito à mão e autografado na primeira folha. Leva a marca do Brasão de armas da república em todas as folhas, ao centro. Páginas numeradas na margem superior direita. Perfurações e corrosões por traça em todas as folhas, dificultando a leitura, sobretudo nas páginas: 203 a 238, 495 a 502 e 503. Mancha causada, provavelmente, por umidade (p. 232 a 238) na margem superior central.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT liv-n.5

Título: Sergipenses II

Data de produção do documento: 1885-1911

Nível de descrição: Série

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 187
Documento Nº 005
Volume 2
253 fls.
21,5 x 31,5 x 5 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Livro “Sergipenses II”, de Manoel dos Passos de Oliveira Telles, datado de São Cristóvão, entre 1885 e 1911. Série de artigos divididos em 3 partes (5, 6 e 7), tratando sobre política nacional e local, educação, imprensa e efemérides nacionais.

ÁREA DE NOTAS

Livro encadernado, escrito à mão e autografado na primeira folha. Marca d'água do Brasão de armas da República (exceto das páginas 101 a 180). Páginas numeradas na margem superior direita. Falta 1 texto. Da página 501 a 512 o texto foi cortado (7 folhas). O índice da sétima parte se encontra no final do livro. A página 517 está rasgada na metade. Perfuração por traça em algumas folhas. Corrosões por traça na lombada.

**SUBSÉRIE 1 –
POEMAS**

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT poe-n.1

Título: Christofaneida

Data de produção do documento: 1890

Nível de descrição: Subsérie

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 190
Documento Nº 018
Volume 3
85 fls.
22,2 x 33 x 1,5 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Livro “Christofaneida”, de Manoel dos Passos de Oliveira Telles, datado de São Cristóvão, em 1890. Compilação de poemas que enfocam crenças populares, rios, festas populares, palácios, ruas, teatros, cadeia, mercado, templo. Faz referência a personagens da história local, como os senhores Firminiano, Antônio e Celestina Santa Cecília, o vigário Barroso, Sebastião Gaspar de Almeida Boto.

ÁREA DE NOTAS

Escrito à mão e autografado nas duas primeiras folhas. Páginas numeradas na margem superior direita. Mancha provavelmente por umidade (p. 1.), por tinta (p. 140 e 144) e por causas desconhecidas (p. 142 e 144). Rasgaduras (p. 142 e 144) e dobraduras na margem esquerda e no centro de todas as folhas.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT poe-n.2

Título: Idillyos de Garcilaso

Data de produção do documento: 1886-1894

Nível de descrição: Subsérie

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 190
Documento N° 020
Volume 4
99 fls.
21,6 x 33 x 1,5 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Livro “Idillyos de Garcilaso” (partes 1, 2 e 3), de Manoel dos Passos de Oliveira Telles, escritos em diferentes cidades de Sergipe, como Itabaiana, São Cristóvão e Gararu, entre 1886 e 1894. Compilação de poemas sobre o sertanejo, a serra, a fazenda do autor, Itabaiana, etc. Há poemas também presentes em “Christofaneida”.

ÁREA DE NOTAS

Escrito à mão. Sem autógrafo. Páginas numeradas na margem superior direita. A terceira parte do livro é a obra “Christofaneida”. Faltando as páginas 1 a 26; 117/118 e 218 a 229. Rasgadura e corrosão nas bordas, rasgadura no centro, de forma horizontal, nas duas primeiras folhas. Manchas de tinta nas páginas 27 a 76, por toda a folha. Perfurações por traça em todas as folhas. Rasgadura por traça no canto direito de todas as folhas e outros tipos de rasgadura nas folhas 219 e 227, na margem superior central.

SUBSÉRIE 2 – TRADUÇÕES

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT tra-n.1

Título: História da descoberta e conquista da América (vol. I)

Data de produção do documento: 1904

Nível de descrição: Subsérie

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 188
Documento Nº 006
Volume 1
206 fls.
21,5 x 33,1 x 5 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Livro “História da descoberta e conquista da América”, volume 1 (livro primeiro ao quarto), de William Robertson. Traduzido do inglês por Manoel dos Passos de Oliveira Telles, em São Cristóvão, em 1904. Trata da conquista e descoberta da América, com um panorama da evolução da navegação e do comércio das diversas civilizações europeias dos séculos V a.C ao XVIII.

ÁREA DE NOTAS

Livro encadernado, escrito à mão e autografado na primeira folha. Páginas numeradas de II a XXVIII “Advertências”. Páginas numeradas de A - J “Prefácio”. O texto da obra foi numerado na margem superior direita. Quatro folhas foram arrancadas entre o prefácio e o início do texto da obra. Rasgadura e corrosão na capa. Perfurações por traça em todas as folhas, dificultando a leitura, principalmente das quatro primeiras páginas. O documento solta um tipo de pó. O volume está solto, dividido em duas partes. A contracapa está solta e corroída nas bordas. Há manchas de oxidação por todo o livro.

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT tra-n.2

Título: História da descoberta e conquista da América (vol. II)

Data de produção do documento: 1906

Nível de descrição: Subsérie

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 188
Documento Nº 007
Volume 2
170 fls.
22,2 x 33 x 3,5 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Livro “História da descoberta e conquista da América”, volume 2 (livro quinto ao oitavo), de William Robertson. Traduzido do inglês por Manoel dos Passos de Oliveira Telles, em Aracaju, em 4 de outubro de 1906. Trata da história da conquista da América Central, com um panorama dos costumes dos povos mexicanos e peruanos dos séculos XVI ao XVIII.

ÁREA DE NOTAS

Livro encadernado, escrito à mão e com autógrafo na primeira folha. Folhas numeradas na parte superior direita. Numeração da página iniciada em 4 até 338. Apresenta descrição de conteúdo dos quatro livros na penúltima página (p. 337). Rasgadura em diagonal (p. 71) e rasgadura lateral (p. 159). Mancha de tinta preta na contracapa. Perfurações por traça na capa e contracapa, também em todas as folhas, com menor quantidade no miolo. Capa e contracapa com rasuras e corroídas nas pontas, porém em melhor situação que o volume 1. As folhas não estão soltas (apenas a página 19) e encontram-se mais inteiras, no geral. Manchas de oxidação por todo o livro. Desenho à mão de um barco no final do livro.

SÉRIE 6 – DIVERSOS

ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência: BR SEOT OT poe

Título: Fragmento de um poema

Data de produção do documento: 23/06/1919

Nível de descrição: Subsérie

Dimensão e suporte: Um documento textual

Identificação no Catálogo do Fundo OT: Caixa 190
Documento N° 019 - Volume 4
10,9 x 33,1 cm

ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo: Fragmento de poema de Manoel dos Passos de Oliveira Telles, datado de São Cristóvão, em 23 de junho de 1919. Trecho final de um poema (texto incompleto).

ÁREA DE NOTAS

Escrito à mão. Autografado ao final. Dobradura nas margens inferior e superior direita e na horizontal, ao centro. Corrosão nas bordas. Mancha, provavelmente por umidade, na parte central.